



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0671

AMBIENTE REGULATÓRIO E A DIFUSÃO DA BIOTECNOLOGIA MODERNA: UMA ANÁLISE DAS DIVERGÊNCIAS SOBRE A REGULAÇÃO DOS CULTIVOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

Livia Nicotra da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Maria Ferreira Jardim da Silveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A difusão de cultivos geneticamente modificados (GM) na agricultura mundial apresenta uma taxa de crescimento bastante elevada se comparada a outras tecnologias agrícolas. Tal crescimento se deve, sobretudo, às vantagens econômicas para os agricultores, tais como redução de custos e aumento da produtividade. Apesar dessas vantagens, a difusão dos cultivos GM enfrenta barreiras no âmbito regulatório, principalmente no que se refere à biossegurança e direitos de propriedade. Dessa forma, o objetivo deste projeto consistiu em pesquisar os arcabouços regulatórios para biossegurança dos principais *players* no comércio mundial de *commodities* agrícolas. Realizou-se uma revisão da literatura teórica que trata da difusão dos cultivos geneticamente modificados no mundo, dos seus impactos e das divergências regulatórias. Desta revisão constatou-se que as divergências existem em função de princípios regulatórios diferentes adotados pelos *players* do comércio mundial. De um lado, está um grupo de países liderados pela União Europeia, que adotam o Princípio da Precaução, que propõe um tratamento distinto para os cultivos GM. De outro lado, está um grupo de países exportadores agrícolas liderados pelos EUA, que adotam o Princípio da Equivalência Substancial, que propõe que os cultivos GM podem ser regulados a partir dos mesmos princípios utilizados na regulação das tecnologias tradicionais.

Cultivo GM - Biossegurança - Ambiente Regulatório